



Editor: Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhimire
Repórteres: Aldemiro Bande, Magda Mendonça, Sheila Nhancale, Graciano Claudio, João Machassel

Número 63 - 01 de Outubro de 2019

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a versão em inglês tinyurl.com/sub-moz

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Transportados das suas casas e abandonados em terras distantes após a campanha de Nyusi

Em Zavala, Inhambane, simpatizantes da Frelimo foram mobilizados por líderes comunitários de seus distritos a participarem do comício do presidente do partido no dia 30 de Setembro. Foi garantido transporte para que os simpatizantes se fizessem ao comício a hora marcada para início, mas já não houve transporte para o regresso às zonas de proveniência.

Mais de uma centena de simpatizantes provenientes de **Panda** e **Inharrime** (ambos em Inhambane) e de **Mandlakazi** (em Gaza) foram transportados em camiões para garantir que o comício de Filipe Nyusi estivesse cheio.

Logo que terminou o comício, os simpatizantes da Frelimo provenientes de Panda e Mandlakazi tiveram imediatamente transporte para regressar às suas residências. Não havia transporte para os simpatizantes de Inharrime nem informação sobre o tempo que permaneceriam no local.

Só por volta das 21h00 um empresário local membro da Frelimo disponibilizou um camião para levar os simpatizantes que já sem esperanças e com o frio que se fazia sentir estavam deitados nas varandas das lojas para procurar transporte no dia seguinte.

São **reportados**, um pouco por todo o país, casos de pessoas transportadas de pontos distantes e em condições inseguras, para encher os comícios orientados por Filipe Nyusi e tais situações já estiveram na origem do acidente que custou vida a pelo menos 7 pessoas em Songo, no passado dia 22 de Setembro, quando um camião capotou de regresso a Mágoè – cerca de 140 km, donde partiu com pessoas para assistir ao comício de Nyusi.



Simpatizantes da Frelimo a caminho de comício Zavala

Nyusi paralisa aulas em Gaza

Filipe Nyusi escalou hoje a província de Gaza e pelo menos 18 escolas ficaram com aulas interrompidas e os alunos e professores foram mobilizados para assistir à campanha eleitoral do candidato presidencial da Frelimo.

Na cidade de **Xai-xai**, entre professores e membros da direcção das escolas, estavam presentes no comício de Nyusi alunos que nem sequer têm capacidade eleitoral e nem conhecem a

finalidade do evento, no campo complexo localizado no bairro 11, reportam os nossos correspondentes.

“Os nossos professores obrigaram-nos a vir ao comício”, disse um aluno da 5ª classe da EPC 25 de Maio.

Dentre as escolas que paralisaram as aulas constam Escola Secundária (ES) de Xai-xai, ES de Inhamissa, ES Joaquim Chissano, EPC 25 de Maio, EPC Eduardo Mondlane, EP Tavene, EP Amilcar Cabral e EP Unidade 11.

Para além de alunos, a campanha de Filipe Nyusi em Xai-xai movimentou simpatizantes provenientes de **Chókwè, Macia, Limpopo e Chongoene** (todos distritos de Gaza). Todos transportados condições inseguras.

Depois de Xai-xai, Filipe Nyusi seguiu para **Mandlakazi**, onde também verificou-se no bairro 25 de Junho, presença de alunos, professores e membros de direcção das escolas no comício e pelo menos duas escolas paralisadas.

“Os nossos professores disseram-nos para vir ao comício. Mas, só deveríamos vir nós que temos mais de 18 anos”, disse uma aluna da ES Josina Machel. A outra escola com as aulas paralisadas no distrito é a ES de Mandkakazi.

Filipe Nyusi seguiu para **Chibuto** depois do comício em Mandlakazi. Neste ponto verificou-se que a EP2 do Centro Comunal (onde foi realizado o

comício), ES de Chibuto, ES de Chimundo, EP de Komochambane, EP de Canhavano e de Wahamuza estavam paralisadas em conexão com a campanha de Nyusi, reportam os nossos correspondentes.

Casal de simpatizantes da Renamo continua desaparecido em Manica

Ainda não foi encontrado o casal de simpatizantes da Renamo raptado na madrugada do dia 19 de setembro no distrito de Tambara, Manica. Passam hoje 12 dias desde que Francisco Joaqueira, de 45 anos e Marosa João, de 40 anos, desapareceram da sua casa a noite e não há nenhuma notícia sobre o caso. Na casa do casal residem apenas seus dois filhos menores.

O caso encontra-se nas mãos da polícia local que prometeu esclarecer o sucedido. Entrevistado pelo correspondente do Boletim, o Chefe das Operações da PRM no distrito, Mouzinho Manasse, recusou-se a comentar o assunto.

Na tarde anterior ao seu desaparecimento o casal recusou-se a receber em sua residência o administrador do distrito quando este fazia campanha porta-a-porta pela Frelimo. (Vide [Boletim](#) 55).

Renamo preocupada com envio de efectivo policial para Morrumbala

A Renamo está preocupada com o envio de novo efectivo de agentes da Polícia para o Morrumbala, sua zona de influência e onde o partido mantém uma base militar na localidade de Sabe. No dia 24 de Setembro, um efectivo de agentes da Polícia de Protecção foi enviada para o distrito e a Renamo considera que agentes da Polícia foram afectos ao distrito para encobrir fraude durante as eleições.

“Esses membros da PRM foram afectos ao distrito para facilitar a fraude para que a Frelimo saia vencedora das eleições”, disse Neves de Brito Dai, mandatário da Renamo no distrito. “Nunca tínhamos visto muita polícia assim, e já começaram a extorquir os residentes”, acrescentou Dai. Morrumbala é bastião da oposição e a Frelimo nunca venceu eleições desde 1994.

Chefe de Informação da Renamo agredido por simpatizantes da Frelimo

Chefe de Informação da Renamo em Moatize, Inácio Razão, foi agredido por dois simpatizantes da Frelimo, obrigando-o a despir camisete da campanha eleitoral do seu partido. O caso deu-se ontem, 30 de Setembro, na localidade de Nkondezi, posto administrativo de Zóbue.

“Você não sabe que não queremos a Renamo aqui?”, diziam os simpatizantes da Frelimo durante a pancadaria. A vítima contraiu ferimentos ligeiros, reportam os nossos correspondentes.

A Renamo reportou o caso ao posto policial de Zóbue e os envolvidos foram intimados a comparecer na Polícia hoje.

Frelimo acusa Renamo de incendiar sede do partido em Mossuril

Uma sede do partido Frelimo ardeu na noite de ontem (30 de setembro) na província de Nampula. O caso deu-se no posto administrativo de Lunga, localidade de Muualo, distrito de **Mussoril**. As razões por detrás do incêndio ainda não são conhecidas. Entretanto, o régulo da vila sede de

Mossuril, Evan Negócio, acusa simpatizantes da Renamo de terem ateado fogo no edifício.

"Ontem os mesmos queriam queimar uma viatura de um dos membros da Frelimo na zona de Matibane, quando regressavam da campanha", disse Evan Negócio referindo-se a simpatizantes da Renamo. Negócio acusou ainda os simpatizantes da Renamo de fazerem campanha porta a porta na calada da noite.

Ouvido pelo Boletim, o comandante do posto policial da localidade Muualo, disse ser prematuro revelar quem são os suspeitos.

"Neste momento está a ser feito um trabalho de investigação no terreno, para apurar a veracidade do incêndio", disse Assane Amurane, comandante da localidade de Muualo.



Sede da Frelimo incendiada em Mossuril

Homens armados atacam em Mocímboa da Praia

Um grupo de insurgentes atacou entre as 3 e 5 horas de hoje (1 de Setembro) a aldeia de Antadora, no distrito de **Mocímboa da Praia**. Entre as 3 e 5 horas os guerrilheiros queimaram casas e raptaram algumas de pessoas. Não houve mortes, reportam os nossos correspondentes.

A aldeia de Antadora localiza-se na estrada principal que dá acesso aos distritos de **Mueda, Mocímboa da Praia e Palma**.

Este é o décimo ataque na província de Cabo Delgado e o quarto em Mocímboa da Praia desde o início da campanha eleitoral.

Por conta dos ataques que têm sido frequentes um número considerável de eleitores não poderá votar no dia 15 de Outubro. Antadora tem um posto de votação com 270 eleitores inscritos.

Simpatizantes da Renamo dizem-se excluídos de acesso a energia elétrica

Na cidade de Manica, distrito com o mesmo nome, residentes do bairro 07 de abril queixam-se de não ter sido abrangidos pela expansão da energia elétrica alegadamente por apoiarem a oposição. O Conselho autárquico de Manica disponibilizou um fundo para a eletrificação do bairro, entretanto, a zona de Raça, onde residem simpatizantes da Renamo, ainda não teve acesso.

A informação foi avançada na manhã da segunda-feira (30 de setembro), pelo Chefe de Informação da Renamo no distrito de Manica, Bento Guirau, após um encontro com residentes da zona de Raça.

"Eles estão a excluir essa zona porque o maior número de pessoas que vive lá são membros da Renamo e então acham melhor prejudicar a todos" disse Guirau.

A equipa do Boletim no distrito de Manica, contactou a EDM na pessoa do Pedro Bero, delegada distrital em Manica, que alegou haver a falta de material elétrico para este trabalho, sabendo que a outra margem teve patrocínio do Conselho Autárquico da cidade de Manica.

Guirau denunciou, ainda, que um grupo de indivíduos que se faz transportar num carro com a chapa de matrícula ALW983PM tem circulado no posto administrativo de **Mavunda** a registar números de cartões de eleitor para fins desconhecidos.

"Eles andam por, aqui já vimos várias vezes e registam os últimos 3 números de cartões de eleitor", acusou Guirau.

Partidos apostam em campanha no Facebook

Para além das marchas, desfiles, showmícios, porta-a-porta, partidos têm investido tempo e recursos nas redes sociais para a caça ao voto. O Facebook é a plataforma preferida. Nosso levantamento permitiu apurar que metade dos partidos concorrentes nas eleições estão permanentemente presentes do Facebook a fazer campanha. A Frelimo é o partido com mais aceitação no *Facebook*, com mais de 77 mil seguidores na sua página. Na posição a seguir está a Renamo com cerca de 16 mil seguidores. A Nova Democracia (ND) e o MDM seguem com mais de 11 mil seguidores no *facebook*.

Entretanto, não basta apenas ter seguidores. Partidos como o PODEMOS tem acima de 3 mil seguidores, mas com um nível de interação entre os seguidores na sua página que supera a Renamo. Vide a Tabela abaixo.

Os restantes 6 partidos, na sua maioria extraparlamentares, têm poucos seguidores e

também baixa interação, ou seja, raramente seus conteúdos conseguem reacções de internautas.

Dos 13 partidos que fazem campanha no Facebook, apenas o ND e o PODEMOS têm seus manifestos publicados na sua página. Estes dois

partidos estão voltados para os jovens, tendo, por isso, muita interação no facebook uma vez que os jovens são os principais usuários desta rede social. Vide na tabela abaixo a lista dos partidos que fazem campanha no facebook.

Partidos que fazem campanha no Facebook

N.	Partido	Dinamização	Twitter	Manifestos no Facebook
1	Frelimo	Elevado com 77 759 seguidores	191 Seguidores	Não postou
3	ND	Elevado com 11 522 seguidores	Não tem conta	Postou
4	MDM	Elevado com 11 483 seguidores	Não tem conta	Não postou
5	PODEMOS	Elevado com 3914 seguidores	Não tem conta	Postou
5	Renamo	Baixo com 16 216 seguidores	Não tem conta	Não postou
6	PEC-MT	Baixo com 851 seguidores	Não tem conta	Não postou
7	AMUSI	Baixo com 759 seguidores	Não tem conta	Não postou
8	PASOMO	Baixo com 626 seguidores	Não tem conta	Não postou
9	PJDM	Baixo com 395 seguidores	Não tem conta	Não postou
10	MONARUMO	Baixo com 106 seguidores	Não tem conta	Não postou
11	PVM	Baixo com 102 seguidores	Não tem conta	Não postou
12	PAHUMO	Baixo com 67 seguidores	Não tem conta	Não postou
13	UDM	Baixo com 21 seguidores	Não tem conta	Não postou

Fonte: Boletim sobre o Processo Político em Moçambique, Eleições Gerais 2019 – dados referentes a Setembro de 2019

Notícias de outros observadores

Há boas práticas na campanha eleitoral mas...

Os primeiros 30 dias da campanha eleitoral foram marcados por ilícitos eleitorais, mas entre eles existem por boas práticas dos partidos políticos, concluiu a Plataforma Monitor, que sob coordenação do Centro de Democracia e Desenvolvimento (CDD) trabalha na observação eleitoral, focando-se na violência.

Em comunicado de imprensa partilhado hoje, a Monitor denuncia que prevalecem casos de funcionários públicos, com destaque para professores e enfermeiros afectos nos distritos, que são forçados a abandonar postos de trabalho para

fazer campanha da Frelimo e desta forma prejudicar os utentes dos serviços públicos.

“Consequentemente há também uma utilização activa e passiva de crianças nas campanhas eleitorais, por vezes até, contribuindo para que

estas faltem à escola, uma vez que o seu professor não está lá” refere Monitor em nota de imprensa. Esta informação confirma o que os correspondentes do Boletim têm estado a [reportar](#) desde o início de campanha. A plataforma Monitor tem observadores eleitorais em

alguns distritos das províncias de Maputo, Gaza, Sofala, Manica, Zambézia, Nampula, e Cabo Delgado.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2019 a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia a veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a edição em Inglês tinyurl.com/sub-moz.

As primeiras edições estão disponíveis em <https://cipeleicoes.org>

Boletins sobre as eleições autárquicas do ano passado estão em <http://bit.ly/EIAutar2018>

As edições do Boletim sobre eleições municipais de 2013 e eleições gerais de 2014 estão disponíveis em <http://bit.ly/2H066Kg>.

Existem dois arquivos detalhados de resultados eleitorais, um do London School of Economics em <http://bit.ly/MozEIData> e outro do IESE em <http://www.iese.ac.mz/eleicoes-results>

